



PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E TENDÊNCIA TEMPORAL DA MORTALIDADE POR TUBERCULOSE PULMONAR NO PIAUÍ (2012-2022): UMA ANÁLISE ECOLÓGICA

IZABELLY DA SILVA LIMA; AYANE ARAÚJO RODRIGUES

Introdução: A tuberculose pulmonar (TB) é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, a qual afeta principalmente o sistema respiratório. Além disso, a transmissão desse bacilo ocorre pelo ar, quando uma pessoa infectada dispersa tais bactérias sob a forma de aerossol. Em 2022, a Organização Mundial da Saúde estimou que 10,6 milhões de pessoas desenvolveram TB e 1,3 milhão morreram da infecção no mundo. Dessa forma, considera-se que ações de saúde ou condições de vida e de ambiente da população podem influenciar na diminuição de casos de TB. **Objetivo:** Delinear o perfil sociodemográfico e epidemiológico dos óbitos por Tuberculose Pulmonar (classificada sob os códigos CID-10 A15 e A16) no período de 2012 a 2022. **Métodos:** Este estudo ecológico analisou todos os óbitos por Tuberculose Pulmonar registrados no Piauí entre 2012 e 2022, usando dados secundários do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foi utilizada estatística univariada e o programa Microsoft Excel para análise descritiva dos aspectos sociodemográficos dos óbitos, elaboração das taxas de mortalidade e análise temporal. **Resultados:** Entre 2012 e 2022, foram registrados 658 óbitos por Tuberculose Pulmonar no Piauí. A maioria dos falecidos era do sexo masculino (n=470; 71,43%), parda (n=448; 68,09%), com idades entre 60 e 79 anos (n=254; 38,6%) e sem escolaridade (n=230; 34,95%). A taxa de mortalidade média bruta foi de 1,85 óbitos por 100.000 habitantes, com uma tendência linear levemente ascendente ao longo dos onze anos ($R^2 = 0,0214$). Os quatro anos com as maiores taxas de mortalidade foram: 2,32 óbitos por 100.000 habitantes em 2013; 2,33 em 2016; 2,13 em 2021; e 2,17 em 2022. **Conclusão:** A análise da tendência temporal dos resultados demonstrou um aspecto ascendente na mortalidade por tuberculose ao longo dos anos. Esse aumento pode estar relacionado a fatores de limitações nas condições de vida e ambiente, impactando a saúde pública em níveis estadual e nacional. Destaca-se a necessidade urgente de implementar iniciativas focadas na prevenção, promoção e tratamento efetivo da doença, especialmente no estado do Piauí.

Palavras-chave: **SISTEMA RESPIRATÓRIO; ÓBITOS; SAÚDE PÚBLICA; EPIDEMIOLOGIA; INFECTOLOGIA**